

# Segunda fase do Projeto de I&D da Sonae Arauco prevê plantar 21.600 pinheiros numa área de 24 hectares

10 de Março, 2021

Iniciou-se agora a segunda fase do [Projeto de Investigação & Desenvolvimento \(I&D\)](#) da Sonae Arauco aplicado à floresta nacional, durante a qual se prevê a plantação de 21.600 pinheiros numa área de cerca de 24 hectares.

De acordo com a empresa, os seis locais selecionados para este efeito estão distribuídos pelo Norte e Centro de Portugal e apresentam diferentes tipos de solo e clima, o que permitirá avaliar que espécies se adequam melhor a cada contexto.

O projeto florestal desenvolvido e financiado pela Sonae Arauco está em prática desde julho de 2020 e tem como objetivo ajudar os produtores florestais a aumentarem significativamente a sua produção, contribuindo, assim, para inverter a tendência de decréscimo da área plantada no país.

Nuno Calado, diretor de Sustentabilidade e Floresta da Sonae Arauco, explica que “os 21 600 pinheiros serão plantados na Figueira da Foz, em Pombal, Mangualde, Arouca e Ribeira de Pena, em zonas litorais e interiores, em áreas com solos de areias, de xistos e granitos, e com precipitação média que varia entre os 900 mm por ano e os 1800 mm por ano. Teremos 21 600 pinheiros do ensaio, mais cerca de 5500 plantas de bordadura”.

Os locais de plantação foram escolhidos em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

O desempenho dos 21.600 pinheiros que resultam de uma sementeira realizada no viveiro do Furadouro (Altri Florestal) de mais de 100 mil sementes de espécies de pinheiro-bravo e pinheiro-radiata provenientes de quatro programas de melhoramento genético de Portugal, Espanha, França e Chile, será monitorizado e avaliado periodicamente.

“A complexidade deste projeto está em parte associada à rastreabilidade de cada espécie e de cada planta”, refere o responsável, acrescentado que se “trata de uma operação logística bastante minuciosa”, sendo que “nesta fase, foi necessário colocar uma etiqueta com um código específico em cada planta e teremos de controlar de forma rigorosa toda a plantação”.

Segundo a Sonae Arauco, o processo agora em curso será repetido no próximo ano, por forma a eliminar o efeito do clima nos resultados. Numa fase posterior, as zonas de ensaios servirão também como áreas de demonstração. No longo prazo, o projeto pretende reproduzir em escala as plantas selecionadas, viabilizando aos produtores florestais em Portugal o acesso a plantas de elevada qualidade genética e produtividade, contribuindo para um aumento da rentabilidade da cadeia de valor do pinheiro.

O Projeto de I&D florestal da Sonae Arauco pretende contrariar a tendência de declínio do pinheiro-bravo registada nas últimas décadas, assim como contribuir para alinhar a disponibilidade de matéria-prima com a previsão de uma procura cada vez maior do mercado por soluções sustentáveis, como a madeira.

Entre 2005 e 2019, o volume em crescimento do pinheiro-bravo registou um decréscimo de 37%. Entre 1995 e 2015, perdeu-se 27% da área plantada, o equivalente a mais de 13.000 campos de futebol todos os anos. Sendo a sustentabilidade parte integrante da estratégia da Sonae Arauco, a empresa quer ser um agente de mudança no setor e apoiar o desenvolvimento da floresta nacional.